



NORMAS DE GESTÃO FINANCEIRA (1ª PARTE)

07

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
1.CONCEITOS.....	1
1.2. NORMAS DE GESTÃO FINANCEIRA.....	1
1.3. Entenda a importância da uma boa gestão financeira na Igreja	1
1.4. Mantenha a comunicação e transparência com os membros.....	2
1.5. Conheça as despesas da Igreja.....	2
1.6. Determine um orçamento	2
1.7. Faça um planejamento	3
1.8. Mantenha o controle dos gastos	3
1.9. Utilize um sistema de gestão	3
1.9.1. AS CAUSAS DA FRACA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA IGREJA.....	3
1.9.2. MEDIDAS PREVENTIVAS.....	4
CONCLUSÃO.....	5
SUGESTÕES	6
BIBLIOGRAFIA	7

INTRODUÇÃO

1. CONCEITOS

A **norma** estabelece as regras mínimas e aceitáveis a serem cumpridas para se atingir o objetivo proposto pela organização.

A **gestão financeira** é um conjunto de ações e processos administrativos que envolvem a análise, o planejamento e o controle das atividades financeiras de uma organização.

Portanto, qualquer organização **precisa adotar as normas de gestão financeira**. É através delas que é possível fazer análises de cenários, estabelecer metas, prazos e acompanhar os resultados corporativos.

Ou seja, com uma gestão financeira eficaz, a empresa consegue entender quanto ela tem a receber, o que tem para pagar e como está o equilíbrio entre essas duas variáveis.

Existe a necessidade de garantir uma boa gestão! As igrejas precisam de recursos para investir. Porém, esses **recursos precisam ser controlados e muito bem aplicados**.

Daí a necessidade de se estudar a Gestão Financeira no seio da Igreja de Cristo, por formas a conferir rigor, na Ceara do Senhor.

1.2. NORMAS DE GESTÃO FINANCEIRA

Toda organização necessita ter **normas** internas para guiar os seus actos, foi nesta linha de pensamentos que Sua Santidade, na qualidade de Líder Visionário achou por bem brindar aos altos responsáveis da Igreja com este tema, por formas a munir os gestores da obra do Senhor de cuidado redobrado na gestão dos recursos da Igreja.

Muitas denominações religiosas têm dificuldades nessa área, tanto pela falta de organização, quanto pelo orçamento. Isso se torna um grande desafio para o Pastor, que tem que cuidar desses problemas e ainda garantir que haja transparência e segurança na gestão dos recursos financeiros. Afinal, é uma função que exige muita responsabilidade e integridade.

Por isso, vamos lhe ajudar explicando a melhor forma do irmão garantir o cumprimento regras mínimas aceitáveis a serem seguidas na gestão financeira de excelência. Saiba mais lendo esse material!

1.3. Entenda a importância da uma boa gestão financeira na Igreja

Independente do ramo, toda e qualquer organização necessita de uma administração financeira, pois é importante para a manutenção das actividades desta, e com a Igreja de Cristo não é diferente.

O entendimento de que a obra é de Deus não exclui o de que a administração é humana. Afinal, uma boa gestão possibilita o crescimento da confiança dos fiéis em seu Pastor, assim como na administração adequada do templo.

É preciso ter um planeamento muito bem organizado. O Pastor é o gestor dos recursos da igreja e precisa estar ciente do seu orçamento para a execução dos projectos que deseja implementar.

Claro que o Pastor não precisa fazer isso sozinho, identificar outras valências para auxílio nesse trabalho que é deveras muito importante. Vale lembrar que essa é uma área muito desafiadora e cobrada pelos membros, então é necessário o máximo de cuidado em cada detalhe.

1.4. Mantenha a comunicação e transparência com os membros

Para tudo isso é fundamental que exista organização e ordem no sector. Nesse caso, é necessário haver transparência na gestão dos recursos para que os membros tenham condições de avaliar a qualidade da gestão.

Uma forma de garantir a transparência nos serviços, é a realização a prestação de contas periodicamente, permitindo que as informações fluam do topo a base de forma linear para todos.

Todos os que participam da **gestão financeira** da igreja devem ter essa consciência. É preciso que a tesoureiro e o Financeiro sejam competentes, responsáveis, discretos e leais.

Assim, o Pastor não fica sobrecarregado e demonstra a condução de um trabalho sério. Afinal, Deus conhece o profundo dos corações, mas os seres humanos desconhecem.

1.5. Conheça as despesas da Igreja

Para começar a organização, o primeiro passo é separar todas as despesas da igreja, procedendo assim, terá o controlo maior sobre o orçamento.

Isso é importante para não correr risco de atrasar algum pagamento e ter que lidar com multas ou juros. Então, separe as despesas de acordo com as datas de pagamento e deixe como prioridade no seu orçamento.

Uma próxima etapa da organização é categorizar as despesas. As categorias ajudarão os gestores, as finanças e o pastor a ter uma visão gerencial dos gastos e investimentos realizados pela Igreja. Cuidado para não criar dezenas de categorias, pois desta forma será muito difícil escolher a correcta para cada despesa no dia a dia e no final não obterá uma boa visão macro e gerencial.

1.6. Determine um orçamento

Para uma **gestão financeira** eficiente é importante elaborar um orçamento mensal com visão dos próximos 12 meses (anual). Esse plano, permite a administração dos recursos de forma mais simples. Utilize como referência o período anterior, mas é importante avaliar os objectivos futuros para definir cortes necessários ou revisões em contratos e até mesmo novos investimentos.

Além disso, a chance de sustos no final do mês é menor. Porém, não pense que no início vai ser fácil assim, tudo carece de prática. Com o tempo o plano será cada vez mais funcional.

Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?” – Lucas 14:28

1.7. Faça um planeamento

Meu irmão, já entendeu que precisa calcular as despesas e determinar um orçamento mensal, não é? Então, tudo isso faz parte de um planeamento financeiro que precisa ser mantido. Afinal, o dízimo e as doações trazem valores diferentes a cada mês, por isso esse planeamento é tão importante para não se perder e ter maior previsibilidade.

Uma boa **gestão dos recursos financeiros da igreja** garante que ela esteja segura. Em vista disso, calcule as despesas fixas, faça uma previsão para as despesas variáveis e projecções para reajustes de salários e contratos. Com isso terá uma estimativa sobre o orçamento mensal. Avalie a sua média de arrecadação dos últimos meses e utilize a mesma como referência para projectar suas receitas futuras. Dessa forma, terá condições de fazer um planeamento orçamentário mais realista e projectar um fluxo de caixa saudável para a igreja.

1.8. Mantenha o controlo dos gastos

Manter o controlo é fundamental para garantir o sucesso financeiro da igreja. Isso ajuda demais, também, quando tiver algum projecto em andamento, pois além do controlo das contas fixas, você precisa saber detalhadamente quais são os gastos das despesas variáveis.

Quando se conhece a aplicação de fundos (dinheiro), fica mais fácil resolver problemas caso precise de uma redução de gastos.

Então, o Pastor vai saber exactamente onde mexer sem prejudicar a saúde financeira da Igreja. Além de poder observar quais gastos estão sendo supérfluos e planejar melhor algum investimento futuro.

“Na casa do sábio há comida e azeite armazenados, mas o tolo devora tudo o que pode”. Provérbios 21:20

1.9. Utilize um sistema de gestão

Para conseguir seguir todas essas sugestões de forma mais prática, o ideal é que utilize um sistema de gestão. Isso vai permitir que você guarde os dados de maneira organizada e muito mais fácil.

Tendo as informações todas organizadas em um único lugar, seu trabalho vai se tornar mais simples e eficaz. Pois um bom sistema de gestão vai revolucionar o financeiro da sua igreja e permitir a solução de muitos problemas.

1.9.1. AS Causas da Fraca Execução do Orçamento da Igreja

Enumeramos algumas razões que estão na base do fracasso na execução do Orçamento da Igreja:

- Falta de comprometimento dos potenciais contribuintes;
- Elevada taxa de desemprego no seio dos fiéis decorrente da conjuntura macroeconómica que a economia mundial enfrenta;
- Falta de cultura para se ofertar a Deus;

1.9.2. Medidas Preventivas

Como medidas preventivas somos a propor a criação de empreendimentos económicos, mediante realização de estudos de viabilidade económica e financeira, tais como:

- Projectos Agrícolas e Pecuária, que em nosso entender poderiam começar com projectos de pequena dimensão, tendo em conta a escassez de liquidez que os agentes económicos atravessam;
- Outros Projectos desde que se revelem economicamente viáveis e que não firam a os princípios doutrinários Tocoistas;
- Trimestralmente os Pregadores da Palavra devem abordar questões do género, de modos que as futuras gerações possam crescer com a cultura de contribuir.

CONCLUSÃO

Relativamente a esta abordagem somos a concluir que:

- A adoção de normas de Gestão Financeira é primordial para uma Igreja como a nossa que pretende expandir-se num mundo bastante desafiante;
- A escassez de recursos vai fazer com que os pastores de hoje sejam cada vez mais desafiados na obtenção de conhecimentos para melhor gerir as suas estruturas;
- É necessário inculcar na mente dos fiéis a importância de contribuírem para obra, pois de outro modo não será possível materializar os orçamentos;

"Recomendamos a todos os filhos da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo a devolver os seus Dízimos e as Ofertas, pois Deus é o dono de tudo, conforme está escrito na Sagrada Escritura, Salmos 24 :1 "do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.

SUGESTÕES

Amados irmãos, Deus concedeu-nos um grande privilégio de aumentarmos o nível de conhecimentos sobre Finanças que por sinal a ferramenta para a resolução de muitos problemas.

Assim sendo, Somos a sugerir aos participantes do presente **Seminário**, que passemos à prática os conselhos da Bíblia Sagrada, bem como os ensinamentos de **Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco**, de modos a termos igrejas saudáveis financeiramente e sustentáveis;

Sugerimos ainda a Implementação de Seminários do género a nível do Universo Tocoista, por formas a minimizarmos a assimetrias.

Bem-haja a Província Eclesiástica de Luanda
Viva o Profeta Simão Gonçalves Toco!
Viva a Província Eclesiástica de Luanda!
Honra e Glória ao Leão da Tribo de Judá!

BIBLIOGRAFIA

- A Formação da Nação Angolana do Nacionalista Emanuel Kunzika, Junho de 2015;
- Empreendedorismo – Gestão Estratégica, de Miguel Nuno Portugal, de 2015;
- Homilias de Cultos Dominicais, de Autoria de **Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco, o Renovo**, de 2002 - 2021;
- O Segredo do Dízimo, como transformar a sua vida financeira, de Janísio C. Salmão, de 2021;
- Bíblia Sagrada